

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
VIII LEGISLATURA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA - IX PROGRAMA DO GOVERNO REGIONAL DOS
AÇORES
HORTA, 9 a 11 de Dezembro de 2004
DEPUTADA: Lubélia Chaves

Senhor Presidente da Assembleia,
Senhoras e Senhores Deputados,
Senhor Presidente do Governo,
Senhora e Senhores Membros do Governo:

Antes de mais, e nesta minha primeira intervenção, permitam-me saudar Vossa Excelência, Sr. Presidente desta Assembleia e as Sras. e Srs. Deputados, em especial os que como eu tomam assento neste Parlamento pela primeira vez, desejando a todos as maiores felicidades e êxitos no desempenho das suas funções. Desejo, sinceramente, que o nosso trabalho em conjunto contribua para o desenvolvimento da nossa Região e corresponda aos anseios e aspirações daqueles que nos elegeram como seus representantes nesta Assembleia.

Quero também saudar o Senhor Presidente e Membros do Governo e espero que no desempenho das vossas funções contribuam com o mesmo empenho e determinação para o desenvolvimento da Região Autónoma dos Açores.

Senhor Presidente da Assembleia,
Senhoras e Senhores Deputados,
Senhor Presidente e Membros do Governo:

O Governo Regional do Partido Socialista nos últimos 8 anos tem adoptado uma estratégia de desenvolvimento sustentado dos Açores, o que tem permitido a consolidação da actual base produtiva e a diversificação da actividade económica procurando

reforçar a competitividade das empresas e dos produtos do nosso arquipélago.

Não há dúvida que a Região Autónoma dos Açores tem registado um acentuado crescimento económico nestes últimos anos comparativamente com outras Regiões do País, o que pode ser facilmente demonstrado através de vários indicadores económicos, senão vejamos:

O PIB per capita nos Açores em milhares de euros, no período de 1995 a 2001 cresceu 56,7% enquanto a média nacional cresceu 46,9%, verificando-se uma aproximação à média nacional e a outras regiões do País, como o Alentejo, Norte e Centro. Os dados mais recentes do Instituto Nacional de Estatística apontam para os Açores um PIB per capita que comparativamente à média nacional é de 82 no ano de 2002, ultrapassando a Região Norte do País e igualando a Região Centro.

A taxa de desemprego no 3º Trimestre de 2004 na Região Autónoma dos Açores situou-se nos 3,8%, mantendo-se abaixo da taxa de desemprego nacional que foi de 6,8% no mesmo período. Ou seja, desde o 2º Trimestre de 1999 que a taxa de desemprego nos Açores tem-se mantido entre 2% e 4%, verificando-se igualmente o crescimento da população empregada. De referir, ainda, que entre o 3º Trimestre de 2003 e o 3º Trimestre de 2004 criaram-se cerca de 4000 Postos de Trabalho.

A este crescimento económico não está alheio o sector do comércio regional que registou uma taxa de incremento do VAB (Valor Acrescentado Bruto) de aproximadamente 32% no período de 1995 a 1999, reflectindo-se no aumento do número de estabelecimentos inscritos no Cadastro Comercial, actualmente de 3508, e no aumento da criação de postos de trabalho.

Refira-se que o sector do comércio assume um papel relevante no conjunto das actividades económicas da Região, tendo contribuído com aproximadamente 15% para a formação do

Produto Interno Bruto Regional de 1999 e absorvido cerca de 11% do emprego total.

Para além de se ter verificado, nos últimos 8 anos, um aumento superior a 30% do número de estabelecimentos comerciais e de cerca de 160 000 metros quadrados da área coberta verificou-se também a modernização de muitas instalações comerciais existentes e a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos consumidores, o que foi possível através do aproveitamento das verbas disponibilizadas pelo URBCOM.

Para estes factores contribuíram as Políticas do VII e VIII Governos Regionais, que apostaram essencialmente:

Numa **política de formação profissional** incentivando a qualificação dos recursos humanos das empresa de forma a responder a clientes cada vez mais exigentes, a competidores cada vez mais poderosos e às tecnologias cada vez mais complexas e sofisticadas.

A **política de Sistemas de Incentivos** regionais e nacionais implementada e desenvolvida nos últimos 8 anos e que muito contribui para a dinamização e competitividade das Pequenas e Médias Empresas do Sector Comercial. De referir que quanto aos novos incentivos de âmbito regional integrados no SIDER - Sistema de Incentivos para o Desenvolvimento Regional dos Açores, estruturado em três subsistemas designadamente o SIDEL (Subsistema para o Desenvolvimento Local) , SIDET (Subsistema para o Desenvolvimento do Turismo) e SIDEPR (Sistema de Prémios) os apoios concedidos já atingiram os 20 milhões de euros para a 1ª, 2ª e 3ª fases do SIDEL, correspondendo a um investimento privado de 40 milhões de euros e promovendo a criação de 1200 postos de trabalho. No Turismo os Projectos aprovados no âmbito do SIDET correspondem a um investimento de mais de 43 milhões de euros com incentivos na ordem dos 19 milhões de euros para a 1ª, 2ª e 3ª fases o que permitirá a criação de 340 postos de trabalho. No

âmbito do Sistema de Prémios foram já aprovados 53 projectos cujo incentivo ultrapassa os 35 milhões de euros dos quais 26 milhões são na área do turismo.

Por outro lado, nos incentivos de âmbito nacional enquadrados no PRIME – Programa de Incentivos à Modernização da Economia, destaca-se o SIME – Sistema de Incentivos à Modernização das Empresas, no qual desde o início de 2001 foram já apresentadas 100 candidaturas, que perfazem um investimento privado total de aproximadamente 330 milhões de euros. De realçar que no investimento total do PRIME superior a 392 milhões euros, correspondendo a 343 candidaturas, 220.862 mil euros estão previstos para o turismo com 66 candidaturas e 58.977 mil euros para o comércio com 167 candidaturas.

No âmbito do **comércio tradicional** nos centros históricos urbanos e em espaço rural, foi promovido o apoio à **modernização e dinamização** do sector empresarial tendo em vista a cooperação e o desenvolvimento de acções conjuntas em diversas áreas, através de acordos e parcerias com as Associações Empresariais, como foi o exemplo do PROCOM Urbanismo Comercial, e actual URBCOM privilegiando as parcerias com a Câmara do Comércio e Indústria dos Açores e as Autarquias.

E a **política de apoio à promoção dos produtos regionais** no exterior através de acções promocionais, bem como na comparticipação dos custos inerentes ao transporte.

Senhor Presidente da Assembleia,
Senhoras e Senhores Deputados,
Senhor Presidente e Membros do Governo:

O Programa do IX Governo Regional dos Açores, no 4º Capítulo, insiste em dinamizar o crescimento, expandir a base económica de exportação e promover o desenvolvimento sustentável.

O **IX Governo Regional** entende que relativamente ao Comércio é fundamental manter **“uma política de incentivos selectiva que não estimule a proliferação de estabelecimentos comerciais da mesma área de negócio, mas sim a modernização, a inovação e a diferenciação do comércio já estabelecido”**. Para tal será de manter e reforçar os sistemas de incentivos ao investimento privado que privilegiem a inovação, o desenvolvimento tecnológico e a formação profissional.

Paralelamente com a criação do **Fundo Regional de Apoio à Coesão e ao Desenvolvimento Económico** este Programa de Governo prevê garantir uma discriminação positiva dos investimentos que visam os mercados de pequena dimensão, como o Corvo, Flores, São Jorge, Graciosa e Santa Maria, para além de pretender criar condições para atrair o investimento externo. Assim, os esforços efectuados pelo Governo Regional poderão ser complementados com a utilização deste instrumento para a efectivação do Campo de Golfe na Ilha de Santa Maria e uma Unidade Hoteleira na Ilha Graciosa.

Ainda a nível interno este Programa propõe medidas concretas de forma a reforçar a discriminação positiva da ultraperiferia da nossa Região, nomeadamente pela comparticipação dos encargos com o transporte inter-ilhas.

No âmbito do PRIME (Programa de Incentivos à Modernização da Economia) e relativamente ao URBCOM está concluída a 1ª Fase do Projecto, ou seja, o Estudo Prévio e Qualificação do Projecto Global, com a aprovação no passado mês de Outubro, dos Projectos para os concelhos de Vila do Porto, Santa Cruz da Graciosa e Madalena do Pico, o que permitirá o aproveitamento das verbas disponibilizadas para a modernização e dinamização do respectivo sector empresarial.

A nível externo, o Programa do IX Governo Regional propõe **“Continuar a estimular a competitividade da oferta externa através do Sistema de Incentivos à exportação e promoção dos produtos regionais”**. Com esta medida pretende-se melhorar a produtividade e a competitividade do tecido empresarial regional, através da redução dos custos com o transporte e promoção no exterior dos produtos regionais.

Senhor Presidente da Assembleia,
Senhoras e Senhores Deputados,
Senhor Presidente e Membros do Governo:

Com as propostas apresentadas neste Programa de Governo pretende o IX Governo Regional acentuar o crescimento económico da nossa Região de forma convergente e harmoniosa, conciliando o exercício das funções de justiça social com a promoção da eficiência e da estabilidade económica.

Tenho dito.

Horta, Dezembro de 2004.

A Deputada: Lubélia Chaves